



Anais da Assembléia

No. 186

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT – 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB – 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB – 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Caetano Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB – 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hernas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB – 06: Duílio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL – 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Remy Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT – 05: Angelo Vanhoni - Péricles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

2a. SESSÃO LEGISLATIVA DA
13a. LEGISLATURA
ATA DA 116a. SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1996
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Irineu Colombo e José Tavares.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Alvanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Anomio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zamusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (53). Achando-se ausente o Senhor Deputado Renato Adar (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2o. SECRETÁRIO - Procede a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1o. SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofício:

OFÍCIO No. 214/96

Curitiba, 28.11.96

Senhor Presidente.

Venho, através do presente solicitar envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Artagão de Matos Leão, Presidente do Tribunal de Contas, solicitando auditoria na Prefeitura Municipal de Toledo, no período de 95/96 devido as seguintes fatos:

1. Atrasos constantes de salário desde agosto de 1995. Sendo que os servidores ainda não receberam o 13o. salário referente a 95 e a proporcionalidade das férias.
2. Em 1996 ainda não receberam parte do salário de julho.
3. Por ordem do Prefeito, o ano letivo de 1996 só iniciou em 04.03.96, quando devia iniciar em 02.02.96.
4. Parte da arrecadação municipal está comprometida com pagamentos de serviços da dívida. Qual é a capacidade de endividamento da P.M.T.? Foi respeitado esta capacidade?
5. Em dezembro de 1995 foi extinto o Fundo de Previdência do Município. Qual era o montante de recursos que o tal fundo tinha/ Foi legal a sua extinção?
6. Gasta a administração valores elevados com publicidade e propaganda. Auditar esses valores e sua legalidade.
7. Apesar de descontar de filiados do Sindicato as mensalidades, não têm sido repassados os valores para a entidade.
8. Em março de 1996, a administração municipal lançou a campanha "Adote um contribuinte", que significa o servidor "caçar" quem não pagou o IPTU e convencer este devedor a pagar. Esse pagamento vai direto para o servidor, como salário.

8.1. Qual a legalidade de tal ato?

9. Apesar de descontar do servidor a alíquota da caixa de assistência, não repassa este valor para instituição.
10. A Prefeitura usa verbas do Conselho Municipal de Saúde para o pagamento do senhor Lúcio Renato Leitão, que não é funcionário da P.M.T. e sim da Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

Certo de Vossa atenção, antecipadamente agradeço.

Respeitosamente

(a) DOUTOR ROSINHA

Requerimentos:

REQUERIMENTO No. 1571

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental,

REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 521/96, relativo à Mensagem no. 95/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1572

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 522/96, relativo à Mensagem no. 96/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1573

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 523/96, relativo à Mensagem no. 97/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.22.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1574

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 524/96, relativo à Mensagem no. 98/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.22.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1575

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 525/96, relativo à Mensagem no. 99/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.22.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1577

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 526/96, relativo à Mensagem no. 100/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.22.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1578

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência ao Projeto de Lei no. 526/96, relativo à Mensagem no. 100/96, de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em 28.22.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1583

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, regime e urgência ao Projeto de Lei no. 511/96, de nossa autoria, que autoriza o Poder Executivo a efetivar a doação de uma Pá Carregadeira "Michigan 55 c" articulada, série 4247 E/163 BRC - Motor a Diesel, ano de fabricação: 1986, para a Prefeitura Municipal de Palmeira.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

REQUERIMENTO No. 1632

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, SOLICITA regime de urgência a votação do relatório da CPI do Porto de Paranaguá.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) DOUTOR ROSINHA

REQUERIMENTO No. 1597

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a anexação do Projeto de Lei no. 72/96, de autoria do Deputado Nelson Justus, ao Projeto de Lei no. 524/96 (Mensagem no. 098/96), de autoria do Poder Executivo, porque ambos objetivam alterar a Lei no. 11.280/95, que trata do imposto sobre propriedade de veículos automotores - IPVA, facilitando deste modo os trabalhos desta Casa.

Considerando que foi solicitado regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei no. 524/96, requer ainda, que o mesmo regime de urgência previsto no art. 132, # 2o., inciso XII do Regimento Interno, seja deferido ao Projeto de Lei no. 72/96.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1631

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, # 4o. do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2a. Discussão, constantes da Ordem do dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO No. 1625

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 10 (dez) sessões, do item 07, 2a. Discussão, do Projeto de Lei no. 468/96, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, constante da Ordem do Dia da presente sessão ordinária.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1626

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 10 (dez) sessões, do item 04, 2a. Discussão, do Projeto de Lei no. 378/96, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, constante da Ordem do Dia da presente sessão ordinária.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1627

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 10 (dez) sessões, do item 02, 2a. Discussão, do Projeto de Lei no. 163/96, de autoria do Deputado Sâmis da

Silva, constante da Ordem do Dia da presente sessão ordinária.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO No. 1633

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, solicita o uso do Grande Expediente do dia 04.12.96, para uso da palavra pelo "Fórum Habitat Paraná", para a divulgação das resoluções do encontro de avaliação HABITAT II realizado em Curitiba, nos dias 17 e 18 de outubro.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) DOUTOR ROSINHA

REQUERIMENTO No. 1588

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação de votos de pesar a Família do Senhor JOAQUIM ANTONIO DE CARVALHO, Vereador do Município de Ribeirão Claro.

Requer, outrossim, que da decisão do douto Plenário, seja dado conhecimento a sua esposa Lurdes de Carvalho, na Rua Deolindo Panique, s/n - Ribeirão Claro - PR.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) BETO RICHÁ

REQUERIMENTO No. 1628

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Deputado Renato Bernardi.

Outrossim, requer que a família enlutada seja informada da decisão do Plenário.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ANIBAL KHURY

Justificativa: Irineu Colombo, Luiz Claudio Romanelli e Doutor Rosinha

JUSTIFICATIVA:

Renato Bernardi nasceu em Ibirá, Estado de São Paulo, a 12 de abril de 1937, filho de Ernesto Marques Bernardi e Helena Bernardi.

Sua carreira política começou em Maringá, onde foi eleito Vereador e Prefeito.

Na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná foi um brilhante Deputado nas duas legislaturas para as quais foi eleito, oitava e nova legislatura.

Esta noite, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná está profundamente consternada com o falecimento de Renato Bernardi, ocorrido ontem na Cidade de Maringá.

REQUERIMENTO No. 1629

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Renato Bernardi, ocorrido no último dia 27.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) JOEL COIMBRA

JUSTIFICATIVA:

Pertencente a uma família cuja nome está intimamente ligado à história de Maringá, RENATO BERNARDI tornou-se homem de projeção da sociedade maringaense. Foi Vereador e destacou-se como Deputado Estadual por dois mandatos e como Deputado Federal, sempre marcando sua vida por um verdadeiro culto do trabalho e da honradez, dedicada a missão de bem servir ao povo do Paraná.

Todo o contingente de amigos, políticos e familiares perdem com o desaparecimento da extraordinária figura do homem que restaurou o exemplo de dignidade, que sempre buscou a conciliação e a concórdia dos problemas da comunidade.

REQUERIMENTO No. 1569

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, a consignação nos Anais desta Casa, de votos de congratulações a Rádio Itaipu FM, de Foz do Iguaçu, na pessoa do seu Diretor, senhor Antônio Savaris, pelo seu 17o. aniversário de fundação.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) SÂMIS DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

Há 17 anos iniciavam em Foz do Iguaçu as atividades da Rádio Itaipu FM, do Grupo Savaris, primeira emissora da região operando em frequência modulada.

Trata-se de empresa de radiodifusão que tem auxiliado dentro de sua área, no desenvolvimento daquela região, levando sempre aos seus ouvintes notícias de relevante interesse público, com

informações sobre a vida mais diversa, registrando os fatos que fazem a história.

Sua programação satisfaz a ouvintes de todas as faixas etárias, e o empenho de sua direção e equipe de funcionários a torna a campeã de audiência, alcançando hoje 68% nas pesquisas realizadas, motivando assim este Parlamentar a propor a consignação nos Anais desta Assembleia Legislativa, de voto de congratulações pelos seus 17 anos de fundação.

REQUERIMENTO No. 1579

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o duto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações ao jornal "Folha de Londrina", pelo recebimento do prêmio ABERJE BRASIL 96.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Promoção da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, o Prêmio ABERJE Brasil é considerado o "Oscar" da comunicação empresarial brasileira.

Premiada na categoria Inovação/Qualidade", a "Folha de Londrina" concorreu com o trabalho "Certificado Exemplar", de autoria do jornalista Hudson José que relata as fases do processo implantado pelo jornal para conquistar o certificado ISO 9002.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao jornalista Hudson José, ao superintendente João Antonio Vieira Filho, aos demais dirigentes e jornalistas e aos funcionários da "Folha de Londrina", responsáveis diretos pela conquista do Certificado ISO 9002, base do trabalho premiado pela ABERJE.

REQUERIMENTO No. 1584

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações e aplausos ao Município de Biturama, pelo transcurso do seu 41o. aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Lauro Agostini, Prefeito Municipal; ao senhor vice-Prefeito, Avelino Roveda; bem como a todos os Senhores Vereadores, para que, em nome do Poder

Legislação do Estado do Paraná comemora a
cumprimentem toda a população de Bituruna.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Toda a população de Bituruna, com orgulho, estará comemorando seus 41 anos de emancipação política, no próximo dia 14 de dezembro/96.

Os "royalties" pagos pelas usinas de Foz do Areia e Segredo, representam uma das principais fontes de renda do Município tendo contribuído para o seu desenvolvimento e, está sendo aplicado principalmente na melhoria da saúde da população.

A indústria madeireira representa 80% do ICMS do setor industrial de Bituruna.

O município conta com 71 madeireiras que representam um setor forte, e, para dar continuidade a esse fortalecimento seus administradores vêm incentivando o reflorestamento. A maior indústria do setor é a Madeireira Bituruna Ltda. (MADEBIL), que arrecada R\$ 20.000,00 mensais.

Na agricultura a atividade de maior destaque é a erva-mate.

Portanto, é na significativa data - 14.12.96 - em que se comemora os 41 anos de emancipação política de Bituruna, que toda a população é digna do nosso reconhecimento e admiração pelo trabalho diuturno em prol do progresso cada vez maior do município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, parabeniza o povo honesto e trabalhador de Bituruna, na certeza de que continuarão com a mesma garra colaborando assim para o completo desenvolvimento de toda a região.

REQUERIMENTO No. 1586

Senhor Presidente.

O retorno de linhas aéreas internacionais utilizando o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu - Cataratas é o grande anseio do "trade" turístico do maior pólo turístico do Sul do Brasil.

A TRANSBRASIL S/A está de parabéns por atender a reivindicação do "trade" turístico iguaçuense e colocando alternativas de transporte aéreo para o País vizinho, incluindo a segunda maior cidade da Argentina. Endereço: Alameda Cabral, 39 - Centro - Curitiba.

Sala das Sessões, em 28.22.96

(a) SÉRGIO SPADA

REQUERIMENTO No. 1587

Senhor Presidente.

A Paróquia para a presente subscrita, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam inserido em Ata dos Trabalhos do Poder Legislativo, votos de congratulações e aplausos aos membros da Banda da APAE da Cidade de Irati, que se apresentou na Cidade de Santiago, no Chile, no Congresso Internacional das pessoas portadoras de deficiência, regidos e guiados pelo professor de música, senhor João Édison Salmon e pela professora coordenadora da Banda, senhora Edite Terezinha Andreassa Grocholski, bem como aos demais componentes e membros da delegação que assistiram ao citado Congresso, realizado naquela cidade, de 17 a 23 de novembro do corrente ano.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) CÉSAR SELEME

JUSTIFICATIVA:

No Congresso Internacional das Pessoas Portadoras de Deficiência ocorrido na Cidade de Santiago, Chile, e, sob a regência do Professor de Música João Édison Salmon, os alunos: Noel de Paula Pereira, Ambrósio Sembai, Veridiana Carla Portela, Edilson Jorge da Rocha, Hamilton Rossa, Altevir Golbinski, Francisco Bacheladenski e Osvaldo Custódio, brilharam na apresentação musical, com empenho e dedicação, mostrando ao público presente e demais participantes, que estas pessoas são capazes e eficientes de realizarem feitos e tarefas normais.

Outrossim, sem a coordenação da Professora Edite Terezinha Andreassa Gocholski, do Presidente Paulo Roberto Constantino, Matilde Marli Constantino, Inês Úrsula Gross de Souza, Regina Ignêz Andreassa Dal Lago, Anísia Costa Zick, José Carlos Zick, Cláudia Camargo Meyer Podgurski e de Florentina Rocha, membros da Diretoria daquela APAE, responsáveis pelo acompanhamento deste alunos, o sucesso não seria total.

Portanto, requeremos que estes votos seja extensivos a todos, que de uma maneira ou de outra, colaboraram para o êxito total desta apresentação.

REQUERIMENTO No. 1595

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações à Telecomunicações do Paraná S/A - TELEPAR, alusivos à solenidade comemorativa do 33o. aniversário da empresa, durante a qual será anunciada a instalação do milionésimo terminal

telefônica e as contribuições da Rede da Polícia Lazer e de 325 mil novos acessos convencionais.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Presidente daquela empresa, Senhor Leônicio Vieira de Rezende Neto, através de correspondência a ser encaminhada a Av. Manoel Ribas, 115, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO No. 1599

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Chefe do 9o. Distrito Rodoviário Federal, João Alberto Sautchuk, e ao Deputado Federal Afonso Camargo, pelo empenho para que a nova ponte sobre o Rio Tibagi fosse concluída.

Depois de muita luta por parte das autoridades, justamente com a comunidade pontagrossense, paranaense e brasileira e através da divulgação da imprensa falada e escrita, finalmente o Rio Tibagi foi presenteado com uma nova ponte, mais ampla, moderna, e que oferece muito mais segurança que a antiga.

A ponte sobre o Rio Tibagi era considerada, pelas autoridades de trânsito, como o pior ponto crítico da malha rodoviária federal no Paraná. Graças a nova ponte, haverá maior escoamento ao tráfego, por permitir a passagem de dois caminhões ao mesmo tempo.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO No. 1602

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações a Secretária da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner, pela implantação do Programa "Vale Creche", nos Municípios: Reserva, Cândido de Abreu, Imbituva, São Gerônimo da Serra, Nova Tebas, Ortigueiras entre outros.

Este tipo de creche é um exemplo para o País e está proporcionando o que há de melhor para as crianças dos municípios já beneficiados. A creche é constituída de berçário, jardim e pré-escola, onde as crianças podem contar com alimentação quatro vezes ao dia, atendimento médico, odontológico, orientação biopsico-social.

Requer ainda, que a decisão desta Casa seja dada ciência a Secretária Fani Lerner.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO No. 1618

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações ao Hospital Pequeno Príncipe, pela comemoração dos seus 25 anos de fundação.

Sala das Sessões, em 28.1.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Mantido pela Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, o HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE, teve como semente o Hospital César Pernetta. Pelas dificuldades em manter-se o segundo estabelecimento, é que se criou a Associação em 1956 idealizada pelo doutor Oswaldo Faria da Costa, e o Pequeno Príncipe, idealizado pela Presidente da entidade, Ety Forte.

Nesses 25 anos as dificuldades foram gigantescas e, principalmente, motivadas pela falta de recursos para manutenção das suas atividades. Mas, graças ao esforço da Presidente da Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, Ety Forte, de seus muitos voluntários, dos médicos, funcionários e da própria comunidade, o Hospital prosseguiu com suas portas abertas, atendendo a inúmeras crianças carentes em nossa Capital.

Que o presente requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder a todos os responsáveis pelos 25 anos de história do Hospital Pequeno Príncipe, bem como nosso agradecimento pela valiosa contribuição prestada à saúde pública no Paraná.

REQUERIMENTO No. 1619

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo voto de congratulações ao médico MARCOS MOCELIN, eleito para a presidência da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Criada há mais de meio século, pela primeira vez a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia terá um paranaense como seu presidente. Trata-se do médico MARCOS MOCELIN, eleito durante o 23o. congresso da classe.

Professor Titular e Chefe da Cadeira de Otorrinolaringologia da Universidade Federal do Paraná, o doutor Marcos Mocelin é um dos mais respeitados profissionais dentro da sua especialidade médica em nosso Estado.

Entre as principais metas do novo presidente está a luta por honorários dignos para os profissionais da área e a sede no Brasil do próximo congresso mundial de otorrinolaringologia, que será realizado em 2001.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao doutor Marcos Mocelin e aos demais dirigentes eleitos para o biênio 97/98, augurando-lhes uma gestão profícua frente à Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia.

REQUERIMENTO No. 1623

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Florai, pela passagem do seu 40o. aniversário de emancipação política.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Antonio Freire Munhoz, Prefeito Municipal, ao vice-Prefeito Antonio Peron Filho, vem como a todos os Senhores Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Florai.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 15 de dezembro/96, a população de Florai com grande júbilo, irá comemorar seus 40 anos de emancipação política.

O aniversário de Florai diz muito a todos nós paranaenses que amamos nossa terra e a ela devotamos o melhor de nossas energias.

Toda a população de Florai é credora de nossa homenagem e reconhecimento, na certeza continuarão com a mesma garra o trabalho desenvolvido em prol do progresso do Município.

Florai, ao longo desses anos, continua sendo a mesma cidade hospitaleira que caminha a passos largos rumo a um futuro promissor.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar renova sua gratidão e reconhecimento ao povo de Florai, certos de que é com muito trabalho e dedicação que se construirá um Paraná melhor para todos os paranaenses.

REQUERIMENTO No. 1624

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos Trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de São Carlos do Ivaí, pela passagem do seu 40o. aniversário de emancipação política.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Antonio Rubens Primão, Prefeito Municipal, ao vice-Prefeito Sr. Pedro Solera, vem como a todos os Senhores Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de São Carlos do Ivaí.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 16 de dezembro, o Município de São Carlos do Ivaí estará comemorando seus 40 anos de emancipação política, e toda a população com muito orgulho irá comemorar festivamente a data magna do Município.

A união do povo e administração municipal tem trazido o progresso para o município. Pois, cada um fazendo a sua parte, São Carlos do Ivaí tem superado as adversidades e cada vez mais, se firmando como um município dinâmico e humano.

Por toda a dedicação, trabalho e esforço do povo de São Carlos do Ivaí, ao longo de todos esses anos, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através deste Deputado, registra este voto na certeza de que continuarão na trilha do progresso.

REQUERIMENTO No. 1630

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações ao Banco do Estado do Paraná - BANESTADO, alusivos à comemoração do 68o. aniversário de fundação, na data de hoje.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao Presidente daquele Banco, senhor Domingos Tarço Murta Ramalho, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Máximo João Kopp, 274, 82630-900, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO No. 1637

Senhor Presidente.

O Deputado autor da presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações ao COMBATE BARREIRINHA, pela conquista do título de Campeão da Suburbana (Módulo Verde), em 1996.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Após uma campanha memorável em que somou o maior número de pontos entre todos os participantes, o COMBATE BARREIRINHA sagrou-se Campeão da Suburbana (Módulo Verde) em 1996.

A partida decisiva foi realizada contra o Vila Fani e o time campeão veio formado por Jair, Gerson, Márcio, Vavá, Juninho, Vitor Gavião, Will, Adilson Peca, Luizinho e Maurílio, sob a liderança do competente técnico Dema.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao Presidente do COMBATE BARREIRINHA, Dilon Waldrigues, ao técnico, a todos os atletas e demais profissionais responsáveis pela conquista do título de Campeão de 1996.

REQUERIMENTO No. 1638

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações ao Tenente Coronel WALDYR JANSEN DE MELLO, pela posse na Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Oficial de Infantaria egresso da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, o Tenente Coronel WALDYR JANSEN DE MELLO é historiador militar fecundo.

Autor de diversas obras, notabilizou-se pela produção do utilíssimo "Manual do Graduado", já na 100a. edição, e desde o último dia 23 de novembro ocupa a cadeira no. 16 da Academia Brasileira de História Militar Terrestre do Brasil, que tem como patrono o Tenente Coronel de Artilharia Henrique Oscar Wiedersphan, também ilustre historiador brasileiro.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao Tenente Coronel WALDYR JANSEN DE MELLO, pela

PARA APOIAR A HISTÓRIA DO PARANÁ, em reconhecimento aos seus méritos como escritor e historiador, augurando crescente sucesso no ofício literário.

REQUERIMENTO No. 1639

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações a TELEPAR, pela comemoração dos seus 33 anos de fundação.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Criada pela Lei no. 4.707, de 27.11.63, a TELEPAR começou a sua trajetória com 21 mil telefones para os 4,5 milhões de paranaenses. Mas, a partir daí, a execução de um plano de telecomunicações multiplicou as instalações e a empresa passou a fornecer serviços locais e interurbanos de telefonia. Até então, eles eram operados de forma precária por pequenas companhias.

Bem administrada, com excelente corpo técnico e funcionários dedicados, a TELEPAR foi assimilando tecnologia e fazendo investimentos na permanente modernização da empresa e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, o que a coloca em posição de destaque no cenário nacional de telecomunicações.

Ao completar seus 33 anos de fundação, a TELEPAR gerencia um sistema que cobre todo o Estado e vem desenvolvendo esforços para atender à demanda de telefonia convencional, celular e comunicação de dados.

Que o presente requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder aos diretores e funcionários da TELEPAR, que têm concorrido com seus esforços, ao longo dos últimos 33 anos, para a modelar situação da empresa e pela qualidade dos serviços que ela presta à nossa população.

REQUERIMENTO No. 1640

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja inserido na Ata deste Poder Legislativo, voto de congratulações à Junta Comercial do Paraná, pelo recebimento do prêmio "Qualidade e Produtividade do Registro Mercantil".

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Instituído pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio, órgão do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, o prêmio "Qualidade e Produtividade do Registro Mercantil" destacou a Junta Comercial do Paraná como a "melhor do País". Foram levados em conta critérios como a desconcentração de serviços, nível de trabalho, grau de implantação de programas de qualidade total, nível de cumprimento de prazo legal para arquivamento de atos, nível de cumprimento de prazo legal para expedição de certidões, grau de interação dos serviços, entre outros.

A premiação vem em reconhecimento aos esforços da JUCEPAR para melhorar de forma permanente a prestação de serviços aos seus usuários.

Presidida pelo Senhor Antônio Sérgio Lopes, a Junta tem conseguido alcançar esse objetivo principalmente através da informação e descentralização de suas atividades.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder aos dirigentes e funcionários da JUCEPAR, responsáveis diretos pela conquista deste importante prêmio, e o nosso agradecimento pelos excelentes serviços prestados à coletividade.

REQUERIMENTO No. 1582

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em Ata dos Trabalhos desta Casa de Leis, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à Telecomunicações do Paraná S/A - TELEPAR, pelos 33 (trinta e três) anos de serviços prestados à comunidade curitibana e paranaense, tendo conquistado a confiança e o reconhecimento de milhares de pessoas que diariamente buscam seus serviços.

O 33o. aniversário da empresa será comemorado dia 27 de novembro do corrente, no Salão Nobre do Palácio das Telecomunicações Presidente Costa e Silva, nesta Capital, oportunidade em que serão anunciadas a instalação do milésimo terminal telefônico e as contratações da rede de Faixa Larga e de 325 (trezentos e vinte e cinco) mil novos acessos convencionais, reforçando ainda mais a eficiência e confiança demonstradas ao longo de toda a sua existência.

Nosso Paraná cresceu e uma grande parcela desse progresso foi conquistada juntamente com essa empresa modelar, que gera empregos, que se aperfeiçoa a cada instante na área das

telecomunicações, visando sempre uma melhor qualidade e modernização nos serviços prestado para a população.

Esta Casa deve reconhecer e aplaudir empresas com este perfil. Na figura de seu Presidente, Senhor Leôncio Vieira de Resende Neto, manifestamos o júbilo de todos nós, extensivos a seus Diretores e funcionários. Os melhores cumprimentos desta Casa, que se torna instrumento de toda a comunidade paranaense, desejando sucesso e muitas realizações.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO No. 1621

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja enviado ao Excelentíssimo Desembargador do Tribunal de Justiça Cláudio Nunes do Nascimento, votos de agradecimentos pela cooperação plena, na ajuda destinada na construção do Fórum do Município de Mamborê.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) NELSON TURECK

JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação se faz necessário, devido a brilhante ajuda fornecida pelo Desembargador do Tribunal de Justiça Cláudio Nunes do Nascimento, do Município de Mamborê, para construção do Fórum, que foi inaugurado no dia 25 de outubro do corrente.

O referido desembargador, deu prioridade a esta obra, sabendo que o referido município necessitava muito do Fórum, não tendo sua sede própria e com a sua cooperação, este projeto saiu do papel e se tornou uma realidade à comunidade.

REQUERIMENTO No. 1581

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o soberano Plenário, REQUER, em caráter de urgência, seja oficiado aos Senhores Secretário de Estado da Indústria e Comércio, Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A, solicitando a destinação de linhas especiais de crédito para atender os empresários comerciantes nos períodos de janeiro a março de 1997.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) JOEL COIMBRA

JUSTIFICATIVA:

A partir desta data, empresários e comerciantes, estão pleiteando o parcelamento do ICMS devido em função das vendas de dezembro.

A Secretaria de Estado da Fazenda já se pronunciou no sentido de não poder atender tal solicitação em virtude dos compromissos do Estado.

Acontece que no primeiro trimestre os empresários vivem dificuldades. As vendas caem e os encargos aumentam.

Não tendo como prorrogar o prazo para pagamento do ICMS, a saída é a criação, pelo BANESTADO, de linha especial de crédito, com encargos menores, visando preservar o dinamismo de nossas atividades econômicas.

REQUERIMENTO No. 1598

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, solicitando a elaboração de estudos de viabilidade de construção de uma Cidade Estudantil Universitária, para atender aos estudantes universitários carentes que se deslocam para esta Capital, principalmente do interior do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

É dever do Estado garantir condições de educação a todos os cidadãos, principalmente aos mais carentes, e é do interesse da sociedade que os estudantes dos pequenos municípios também tenham acesso ao ensino universitário, fator importante para o progresso de todo o nosso Estado.

A Universidade Federal do Paraná já está elaborando estudos e projetos com essa finalidade, porém para atender exclusivamente seus alunos e professores, conforme documento anexo ao nosso Ofício de 20 do corrente, protocolo no. 2888.638-1 (Cidade Universitária).

A Secretaria das Casas de Estudantes do Paraná propõe permutar as atuais casas de estudantes existentes pela nova a ser construída, caso o Estado aceite a proposta.

REQUERIMENTO No. 1600

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Presidente do Senado, José Sarney e ao Presidente da Câmara Federal, Luiz Eduardo Magalhães, solicitando a agilização das melhorias na Medida

Provisória das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte.

A Medida Provisória que cria o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, pode sofrer alterações que irão aumentar os benefícios para o setor, como determina o projeto de lei do Senador José Sarney, incentivando a classe, através da isenção do Imposto de Renda, Imposto sobre Operações Financeiras, PIS, COFINS e ainda diminui as alíquotas de impostos das pequenas empresas.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO No. 1601

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, pedindo uma solução para o problema da queda do Fundo de Participação dos Municípios, que já chega a mais de 50% desde março.

O Fundo de Participação dos Municípios teve uma queda calculada em mais de 50% desde março até setembro, e que poderá chegar a 60% até o final do ano.

Esta redução poderá provocar consequências graves, visto que o FPM estava sendo utilizado até mesmo para auxiliar no pagamento do funcionalismo.

As obras que tiveram início e dependiam dos recursos do Fundo, estão completamente paradas, além de outras que nem ao menos foram iniciadas.

Os municípios do Estado do Paraná estão com o caixa no vermelho, não há mais como realizar cortes nas despesas, por esses e outros motivos, é que solicita-se uma solução breve e justa em relação ao Fundo de Participação dos Municípios.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO No. 1585

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o egrégio Plenário, REQUER informações ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Digníssimo Presidente do Instituto Paranaense, Doutor Lubomir Ficinski, sobre o processo de licitação, fixação de preço, escolha dos vencedores e contratação das empresas que prestarão serviços de aerofotogrametria para

diversos municípios do Estado do Paraná, através do Serviço Social Autônomo Paranaidade, conforme noticiado no Diário Oficial do Estado do Paraná de 21.11.1996, onde foram publicados os Extratos de Contrato de nos. 03/96, 04/96, 05/96, 06/96, 07/96 e 08/96, todos fixados entre o indigitado Paranaidade e diversas empresas do ramo de aerofotogrametria, totalizando quase R\$ 15.000.000,00.

O presente Requerimento tem como principal fundamento o inadiável e constitucional dever de fiscalização do Poder Legislativo sobre atos emanados do Poder Executivo, principalmente quando envolvem valores substanciais do erário público estadual.

Neste sentido, já tendo sido bastante polêmica todo o procedimento de criação do Serviço Social Autônomo Paranaidade, seus atos primordiais devem, face ao princípio da transparência e da moralidade administrativa, serem submetidos a plena fiscalização desta egrégia Casa de Leis, motivo pelo qual se apresenta o presente Requerimento e se apela para sua aprovação pelos nobres Pares desta egrégia Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ÂNGELO VANHONI

REQUERIMENTO No. 1580

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, a transcrição nos Anais, das crônicas "Fim de Dia" e "Sinal dos Tempos ou Fim de Século", de autoria do Desembargador José Wanderlei Resende, premiadas no 5o. Concurso Nacional de Crônicas.

Sala das Sessões, em 28.11.96.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Promovido pelo Clube Literário de Brasília, DF, o 5o. Concurso Nacional de Crônicas reuniu trabalhos de 453 escritores de todo o Brasil.

Concorrendo com dois trabalhos: "Fim de Dia" e "Sinal dos Tempos ou Fim de Século", o Desembargador paranaense José Wanderlei Resende conquistou a medalha de ouro.

Embora admita preferir a poesia, o premiado, que é membro do Centro de Letras do Paraná, incursiona com igual brilho pela prosa, apesar de seus inúmeros afazeres como homem de justiça.

Que o presente Requerimento enseje os sinceros cumprimentos deste Poder ao

Desembargador cronista, estimulando-o a prosseguir no ofício literário.

REQUERIMENTO No. 1622

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas prerrogativas legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado nos Anais desta Casa, o contido no manifesto da AETEP - Associação das Empresas de Topografia do Estado do Paraná, que dispõe sobre a privatização das grandes estatais brasileiras, como: PETROBRÁS, Vale do Rio Doce, ELETROBRÁS e TELEBRÁS.

Requer ainda, o autor do presente, que a cópia deste Requerimento seja endereçada ao Excelentíssimo Senhor Fernando Henrique Cardoso, Mui Digno Presidente da República Federativa do Brasil e para o Senhor Raimundo Mendes de Brito, Mui Digno Ministro de Estado das Minas e Energia.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI No. 551/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1o. - Fica declarada de Utilidade Pública a Pequena Obra Franciscana, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2o. - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 02 de agosto de 1980, com sede e foro nesta Capital, a Pequena Obra Franciscana, é pessoa jurídica de direito privado com organização e funcionamento disciplinados em estatuto próprio sob no. 6754, livro "A", junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1o. Ofício de Curitiba, em conformidade com as exigências da Lei no. 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

O Obra foi constituída tendo com finalidade a promoção humana integral dos indivíduos e das comunidades locais carentes, sem distinção de raça, cor, credo ou partido político, além de desempenhar outras tarefas elencadas no artigo 2o. do seu Estatuto.

Conforme poderá ser verificado pelos documentos que seguem apensos aos presente

requisitos legais para a declaração de Utilidade Pública, sendo importante destacar o mérito da obra para tal reconhecimento, pela seriedade do trabalho dirigido à população carente desta Capital.

É a justificativa.

PROJETO DE LEI No. 552/96

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1o. - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Brasileira de Odontologia - Seção Paraná, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2o. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 09 de novembro de 1919, com sede e foro nesta Capital, a Associação Brasileira de Odontologia - Seção do Paraná, é pessoa jurídica de direito privado com organização e funcionamento disciplinados em estatuto registrado sob no. 12479, livro "A", junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1o. Ofício de Curitiba, em conformidade com as exigências da Lei no. 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

A Associação foi constituída com a finalidade de congregar os cirurgiões dentistas do Paraná e representar a Odontologia paranaense dentro e fora do Estado, além de desempenhar outras tarefas elencadas no artigo 4o. do seu Estatuto.

Conforme poderá ser verificado, a entidade preenche todos os requisitos legais para declaração de Utilidade Pública, sendo importante destacar o mérito da Associação para tal reconhecimento, pela seriedade com que tem exercido a representação da classe odontológica paranaense, sendo responsável por importantes conquistas para aquela categoria.

É a justificativa.

PROJETO DE LEI No. 553/96

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1o. - Fica declarada de Utilidade Pública o Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2o. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28.11.96

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Fundada em 25 de julho de 1992, com sede e foro nesta Capital, o Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, é pessoa jurídica de direito privado com organização e funcionamento disciplinados em estatuto registrado sob no. 6493, livro "A", junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1o. Ofício de Curitiba, em conformidade com as exigências da Lei no. 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

O Centro foi constituído com a finalidade principal de promover o estreitamento das relações culturais entre o Brasil e a Itália, buscando através dessa união, maior intercâmbio e aproximação entre os dois países, além de desempenhar outras tarefas elencadas no artigo 2o. do seu Estatuto.

Conforme poderá ser verificado, a entidade preenche todos os requisitos legais para declaração de Utilidade Pública, sendo importante destacar o mérito do Centro para tal reconhecimento, pela seriedade do trabalho que vem realizando desde a sua fundação.

É a justificativa.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Concedo a a palavra ao Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Parlamentares.

Apenas para, no início dos trabalhos, Senhor Presidente, requerer desta Casa um voto de pesar pelo falecimento do ex-Deputado Federal Renato Bernardi. O ex-Deputado Renato Bernardi foi inclusive, Líder do PMDB nesta Casa, Deputado da região Norte do nosso Paraná, especificamente da região de Maringá, e que teve o seu desenlace, o seu falecimento, ocorrido na noite de ontem.

Queremos registrar nesta Casa, em nome de todos os Parlamentares, esse voto de pesar desta Assembléia Legislativa, por um homem que dedicou anos de vida em favor da causa pública, em favor do Estado do Paraná que, indiscutivelmente, merece de todos nós o devido respeito.

Espero que esta sessão da Assembléia se transforme numa sessão de trabalho, mas que ela seja uma homenagem póstuma de todos nós, Parlamentares, pelo passamento do ex-Deputado Renato Bernardi.

Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, não poderia - embora o nobre Deputado Caio Quintana já o tenha feito - deixar de registrar aqui a minha profunda tristeza, quando acabei de tomar conhecimento do falecimento do Deputado Renato Bernardi.

Convivi com o Deputado Renato Bernardi, era uma figura extraordinária, uma pessoa preparada intelectualmente, alguém preocupado com as questões do seu tempo, e exerceu os mandatos com absoluta fidelidade aos compromissos que assumiu nos palanques de campanha. Começou no MDB e no MDB ficou até o fim. Foi um companheiro extremamente coerente e que seguramente merece e sempre mereceu o respeito de todos que com ele conviveram.

Então, queria deixar registrado a minha tristeza de saber do falecimento desse grande companheiro nosso, que foi o Deputado Renato Bernardi.

Muito obrigado!

O SR. JOSÉ TAVARES (Pela Ordem) - Senhor Presidente, nobres colegas.

Da mesma maneira que os meus colegas Caio Quintana e Luiz Claudio Romanelli, também gostaria de registrar aqui o meu profundo pesar pelo passamento de um grande amigo, de um grande companheiro de Partido e também de um grande colega da Assembléia Legislativa, quando aqui chegava em 1979, e no Congresso Nacional, no meu primeiro mandato como Deputado Federal. Convivi muito com o Professor e Deputado Renato Bernardi, conheci profundamente a sua vida pessoal, sua vida familiar, sua vida profissional, porque ele era, antes de conhecê-lo pessoalmente, um grande amigo de um irmão meu mais velho.

O Renato sempre foi um homem extremamente ético, coerente, extremamente correto e aqui nesta Casa, na Legislatura 79/82 tivemos a oportunidade inclusive, de fazê-lo Líder da Bancada do MDB. Durante a nossa convivência na Câmara dos Deputados, sempre pautou a sua vida pelos compromissos programáticos do PMDB, sempre procurou seguir a orientação da Liderança do Partido, enfim, sempre foi um companheiro que valorizou e dignificou o mandato que recebeu em nome do povo do Paraná, mais precisamente da Região de Maringá.

Eu particularmente, que sou mais moço que o Renato, posso dizer, Senhor Presidente, que aprendi muito com ele. Conversávamos muito durante

as mesmas reuniões, tanto desta Casa quanto do Congresso Nacional.

Portanto, acho que nós, desta Casa, hoje estamos realmente entristecidos, o nosso Partido, da mesma forma, o Paraná da mesma maneira. Acho que todos nós perdemos um grande amigo, um grande companheiro, um grande homem público.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO (Pela Ordem) - Senhor Presidente.

Tomei conhecimento do falecimento do ilustre ex-Deputado, Professor e amigo Renato Bernardi agora de manhã, no meu gabinete, num telefonema do Deputado Marquinhos Alves, que pedia que também fizéssemos em seu nome, o registro do falecimento deste amigo, lá da mesma Cidade de Maringá.

Logo a seguir fui solicitado para assinar, subscrever juntamente com o Deputado Joel Coimbra, Requerimento de sua autoria, pedindo o registro nesta Casa, e agora, ouvindo as palavras do ilustre companheiro José Tavares, de Londrina, quero também associar-me a este registro, que não poderíamos deixar de fazer nesta Casa, para que se conste na Ata dos nossos trabalhos de hoje, o falecimento deste ilustre paranaense, como todos sabemos, ex-Deputado Estadual, ex-Deputado Federal, mas além de tudo, do político que foi correto, digno, competente; foi acima de tudo uma vida exemplar de dignidade, homem voltado à família e às suas responsabilidades profissionais que muito orgulhou esta Casa e, sem dúvida alguma, o Congresso Nacional.

Nós, de Maringá e Região de Maringá muito especialmente, além do Paraná, estamos todos entristecidos por esta perda irreparável do bom amigo e do grande paranaense.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Os Horários do Pequeno Expediente e do Grande Expediente são dedicados às homenagens póstumas ao Deputado Bernardi.

Horário das Lideranças.

Com a palavra o PMDB.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A exemplo dos demais colegas Parlamentares, que já se manifestaram em Questão de Ordem nesta Casa, quero também, na condição de amigo e companheiro de MDB e PMDB de Renato Bernardi, manifestar a todos os seus familiares, o

meu sentimento: a minha vida da parte pela sua falecimento.

Conheci o Renato na década de 60, primeiro através da rádio, dos jornais, quando muito sintonizava as rádio de Maringá e muito visitava aquela cidade, quando ia à casa de meus parentes e o Renato lá exercia mandato de Vereador, posteriormente de vice-Prefeito. Depois, quando estudante e morador da Casa do Estudante Universitário do Estado do Paraná, por muitas e muitas vezes estive nesta Assembléia para conversar com meu amigo José Tavares, que era Deputado Estadual, com o Deni Schwartz, com Oswaldo Macedo, com Valdir Pugliesi e quantas vezes também aqui estive para conversar com o Renato Bernardi, que naquela época não era - vamos assim dizer - meu amigo, meu conhecido, mas era amigo e conhecido de meu pai, que também para infelicidade de todos nós - e tenho certeza da política paranaense e da política emedebista e peemedebista - nos deixou há trinta dias atrás, mais exatamente no dia 28 de outubro do corrente ano.

Quero, inclusive, neste momento - já fiz através de memorando que enviei ao gabinete de cada Deputado - manifestar os meus agradecimentos, também, pelas manifestações que recebi - e minha família também recebeu - pelo falecimento do meu velho e querido pai, Natal Pessuti, que era amigo e militante do velho MDB ao lado de Renato Bernardi. Depois, ele deixou de ser Deputado Estadual, foi ser Deputado Federal num primeiro mandato, depois Deputado Federal Constituinte ao lado do nosso companheiro e amigo, José Tavares.

Então, fica o registro deste político que ocupou funções importantes a nível de município, a nível de Estado e a nível de Brasil, demonstrando realmente a sua capacidade, a sua importância para todos nós.

Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, venho também à tribuna no dia de hoje para, com satisfação, fazer o registro de uma viagem que fizemos na sexta-feira próxima passada à Cidade de Laranjeiras do Sul. Naquela oportunidade tivemos o privilégio de reunirmos numa visita, numa reunião de trabalho nas dependências do Frigorífico Porco Belo, lá em Laranjeiras do Sul, as autoridades mais importantes do setor de fomento à indústria do Estado do Paraná. Lá tivemos a presença do nosso colega, Deputado Estadual Nelson Justus, na condição de Secretário da Indústria e Comércio. Lá também se reuniu conosco o Presidente do BRDE, nosso vice-Presidente do BRDE, Doutor Fernando Fontana, que se fez acompanhar do Doutor Nogueira e do Doutor Wilson Portes, que também faz parte da

assessoria do BRDE. Também lá encontramos o vice-Presidente, Diretor da Área de Fomento do BANESTADO, Doutor Sérgio Druks, que se fez acompanhar não só do Gerente da Agência local de Laranjeiras do Sul, mas também do Gerente Regional do BANESTADO, lá de Pato Branco, do Doutor João Pedro.

Faço este comentário para mostrar a importância do BRDE no desenvolvimento econômico do nosso Estado, da Região Sul, envolvendo o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e agora também envolvendo o Mato Grosso do Sul. E faço este registro porque também a ele se associa o BANESTADO, que juntos já colocaram ao redor de 5 milhões de reais para investimentos em obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos, para que o Frigorífico Porco Belo, de propriedade do Senhor Dalvino Passarin, da Dona Maria Passarin e do Senhor Ademir Severino Alves, possa entrar em funcionamento já no dia 6 de janeiro, como está programado, abatendo inicialmente ao redor de 800 suínos/dia, e buscando já, até o meio do ano, ali pelo mês de maio, junho, atingir a cifra de 1500, 1800 suínos/dia, intensificando o desenvolvimento agropecuário naquela região, e fazendo com que todo aquele nosso discurso de que temos que transformar o produto primário em produto industrializado aconteçam que temos que agregar valores à produção rural e felizmente encontramos no Secretário da Agricultura todo o apoio para este empreendimento, estamos encontrando apoio para este empreendimento.

Estamos encontrando apoio no DER do Estado do Paraná, na pessoa do Deni Schwartz, do Küster, do Doutor Paulinho, do Doutor Tocafundo, na Secretaria da Indústria e Comércio, com Nelson Justus, no BRDE, com o Fontana, com o Doutor Nogueira, com o Doutor Wilson Portes, anteriormente com o Doutor André Zacharow. No BANESTADO também, com toda a sua Diretoria envolvida.

Faço isso para dizer da importância que vejo na existência do BRDE e na existência do BANESTADO apoiando este projeto. Se o BANESTADO e o BNDE não agirem, apoiando estes projetos, com certeza não teremos interiorização na indústria do Paraná. Não teremos a transformação dos produtos primários. Não teremos a tão sonhada globalização.

Fiz questão de falar hoje porque ontem estive no BANESTADO, conversando com o Presidente Domingos Tarso Murta, com um dos seus Diretores, o Doutor Mário Dionísio, com o Presidente da Associação do BANESTADO, o Valter Senhorio, e

lá estive com empresários também da nossa região, e aproveitamos até para fazer uma avaliação do Banco, uma análise, e aproveitar para cumprimentá-los. E faço hoje, também desta tribuna, pelos 68 anos de existência do Banco do Estado do Paraná, que no dia de hoje, 28 de novembro, completa 68 anos de existência.

Da mesma forma como nos congratulamos nos mês de agosto próximo passado, com os 35 anos de existência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, o BRDE, que foi fundado no dia 15 de julho de 1961, reunindo, inclusive - como mostra esta revista - as figuras dos Governadores da época, Nereu Ramos, Leonel de Moura Brizola e Ney Amintas de Barros Braga, que eram os três Governadores que assinaram o protocolo do texto de criação destes Bancos.

Por esta razão, Senhor Presidente, quero dizer do esforço que temos feito. Do esforço que esta Casa tem feito, em favor não só do BANESTADO, não só a favor do BRDE, mas que fez também em favor do BADEP, e que faz hoje, levantando a sua voz, na defesa do BAMERINDUS. Por ocasião da Assembléia Estadual Constituinte, que teve o Deputado Basílio Zanusso como o seu Presidente, e o Deputado Caio Quintana como Relator, lembro-me das diversas reuniões que tivemos para chegar a um texto que foi colocado na Constituição para assegurar a permanência do BRDE, já que o BADEP estava - vamos dizer assim - deixando até de existir, e suas atribuições seriam assumidas pelo BANESTADO.

Então, são 35 anos de trabalho do BRDE. São 68 anos de trabalho do BANESTADO. Dois Bancos, evidentemente, um caracterizado pelo fomento, e muita atuação na área do desenvolvimento social, no atendimento das pequenas comunidades onde os Bancos, que só visam lucros não vão, o BANESTADO lá está para atender a população.

A Assembléia tem feito a sua parte sim, ao colocar na Constituição dispositivos que assegurassem a permanência do BRDE. Ao levantar a sua voz, através do Presidente Anibal Khury, que coordena uma frente na defesa do BAMERINDUS, ao ouvir e tomar posições em relação ao BADEP, e ao dar ao BANESTADO, como sempre tem dado nas mensagens que aqui comparecem, de aumento de capital ou coisa parecida, o seu apoio, e o seu aval para que este Banco possa continuar existindo.

Concedo ao Deputado Algaci Túlio o aparte que me solicita.

O Sr. Algaci Túlio - Agradeço e também me somo nas suas homenagens, lembrando que o Banco do Estado do Paraná completa hoje 68 anos de existência, este Banco que é orgulho de todos os paranaenses. Banco que se mantém firme, com uma boa saúde financeira, sem sofrer os problemas que outros Bancos estaduais sofreram e vêm sofrendo, e o exemplo mais recente agora é a questão do BANESPA, em São Paulo. Nosso Banco sempre administrado por pessoas preocupadas em valorizar o Banco, em auxiliar o Governo, sem se utilizar politicamente do Banco.

Então, quero neste momento, ao mesmo tempo me associar também às comemorações do aniversário do BRDE, nós que aqui nesta Casa, em legislaturas anteriores encampamos a briga em favor do BRDE, e por esta razão sou grato aos funcionários do BRDE, que têm tido a minha pessoa como amigo do BRDE - fui até agraciado, recentemente, com uma comenda de amigo do BRDE - associe-me nesta sua homenagem. Vossa Excelência, que sempre batalhou, sempre brigou pelo interesse do BRDE também, e nosso companheiro Wilson Fortes, que nos visita aqui, que está sempre atento, sempre procurando valorizar, incentivar, sempre procurando colocar o Banco em evidência.

E, ao mesmo tempo - repito mais uma vez - cumprimentar a toda a Diretoria e funcionários do BANESTADO, pelos 68 anos, e dizer que hoje à tarde, nosso ex-Deputado Túlio Vargas, vai lançar o livro "Breve Memória do BANESTADO", que conta a história do Banco, a partir de depoimentos de funcionários aposentados, ele que é o atual Presidente da Academia Paranaense de Letras. Por isso o parabenizo e me associo às suas homenagens.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Agradeço o aparte de Vossa Excelência, Deputado Algaci Túlio, que vem, de forma muito significativa, contribuir com aquilo que estamos dizendo, informando inclusive a respeito do livro que o ex-Deputado Túlio Vargas lançará.

Mais uma vez quero deixar aqui patenteado nosso apoio, nosso entusiasmo com estas duas instituições financeiras, registrou bem o Deputado Algaci Túlio. Estamos completando 68 anos do BANESTADO, um Banco que está enxuto, bem ajustado. E hoje, todos os jornais trazem a federalização do BANESPA por uma dívida monstruosa, uma dívida impagável, quer dizer, o Banco vai deixar de existir como Banco Estadual, em cima até da má gerência, da irresponsabilidade, por certo de seus dirigentes, o que, pelas

informações que temos, não aconteceu, até hoje com o nosso Banco do Estado do Paraná.

E repito mais uma vez todo apoio, toda luta que foi feita, por esta Casa em favor do BRDE. Do BRDE que foi criado, como disse, pelo Ney Braga, pelo Nereu Ramos e pelo Leonel Brizola. E no período da Constituição, eu me lembro, Deputado Algaci Túlio, o seu empenho. Nas nossas reuniões do Conselho Parlamentar do Sul, o Deputado Zuk, que hoje é nossa Presidente, que está hoje em Santa Catarina, por determinação do Presidente Anibal Khury, representando esta Casa numa reunião do Conselho Parlamentar do Sul, que tanto tem feito em favor do nosso BRDE.

É bem que se reprise, mais uma vez aqui, a luta de muitos funcionários daquela instituição, o João Brunieri, a Lindamir, o apoio que sempre deram a Vossa Excelência ao Deputado Zuk, a nós, na defesa daquele Banco. Wilson Portes, que está lá agora, o trabalho que também faz o Professor Nildo Libik, pessoas que estão vivendo o dia-a-dia.

Então, neste momento que comemoramos os 68 anos do BANESTADO, é bom lembrar os 35 anos do BRDE, e fiz questão de registrar também esta reunião de trabalho que tivemos em Laranjeiras do Sul, nas dependências do Frigorífico Porco Belo, na última 6a. feira, quando se alinhavou uma série de ações, não apenas em favor do Frigorífico, mas de centenas de suinocultores, de produtores rurais daquela região que verão mais uma oportunidade de assegurar uma comercialização tranqüila, sadia e com resultados positivos da sua produção agropecuária.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 53 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Ofício no. 214/96, subscrito pelo Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Senhor Artagão de Matos Leão, Presidente do Tribunal de Contas, solicitando auditoria na Prefeitura Municipal de Toledo, no período de 95/96. Encaminhe-se com urgência ao Presidente do Tribunal de Contas.

Projetos de lei em no. de 03 (três) de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do

expediente. Necessitam de apoio. Apreciados. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 500/95, de autoria do Deputado Nelson Tureck, que declara de Utilidade Pública as Aldeias Infantis S.O.S. Brasil, com sede e foro na Cidade de Goioerê. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 163/96, de autoria do Deputado Sâmis da Silva, que dispõe sobre a participação obrigatória de Comissão Especial, em ações policiais que visem a desocupação de áreas invadidas para assentamento. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.T.I.C. EMENDA DA C.T.I.C.

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando a retirada por dez (10) sessões, constante da Ordem do Dia da presente sessão. **Aprovado.**

Fica, portanto, adiada a discussão por dez (10) sessões, do Projeto de Lei no. 163/96.

ITEM 03

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 200/96, de autoria do Deputado Edson Silva Lino, que declara de Utilidade Pública Estadual a APPU - Associação de Pescadores de Porto Ubá, com sede e foro no Distrito de Porto Ubá, Município de Lidianópolis - Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 378/96, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, que autoriza o Poder Executivo a criar no Estado do Paraná, o Hospital do Servidor Público. COM PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. E C.S.P. EM REGIME DE URGÊNCIA.

O SR. DOUTOR ROSINHA (Pela Ordem) - Que item da Pauta que está, só para localização.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Item 4, do Projeto de Lei no. 378/96.
Está na fase de verificação de votação.

O SR. DOUTOR ROSINHA - É que gostaria de encaminhar em relação ao Item 4 e o Projeto de Lei no. 378/96, uma posição contrária à aprovação, apesar de eu ser servidor público. O Poder Público não tem que privilegiar uma ou outra categoria, entendendo que cabe ao Poder Público fazer o atendimento dentro do Sistema Único de Saúde, em igualdade entre todos os profissionais, trabalhadores e a população.

Hoje o Estado não consegue sustentar nem o IPE, quanto mais um Hospital...

Então, estou encaminhando e pedindo voto contrário ao Item 4 da Pauta da Ordem do Dia de Hoje.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Registrado voto contrário da Bancada do PT.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Peço verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vai se proceder à verificação de votação.

Os Senhores Deputados que aprovam o Projeto, queiram levantar-se.

O projeto está rejeitado.

ITEM 05

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 383/96, de autoria da Deputada Ironði Pugliesi, que concede o título de Cidadã Benemerita do Estado do Paraná a Senhora Elisa Checchia Noronha. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 06

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 428/96, de autoria do Deputado Basílio Zanusso, que declara de Utilidade Pública a União das Irmandades Femininas Ortodoxas Ucranianas do Brasil, com sede e foro nesta Capital. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 07

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 468/96, de autoria do Deputado Antonio Annibelli, que dá nova redação ao # 2o. do artigo 2o., da Lei no. 10.696, de 23 de dezembro de 1994 (Funcionários). COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante

do expediente, solicitando a retirada por 10 (dez) sessões do projeto, constante da Ordem do Dia da presente sessão. Aprovado.

Fica, portanto, adiada a discussão por 10 (dez) sessões, do Projeto de Lei no. 468/96.

ITEM 08

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 510/96, de autoria do Deputado Durval Amaral, que autoriza o Poder Executivo a criar a CIRETRAN no Município de Cambé - PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento no. 1588, de autoria do Senhor Deputado Beto Richa, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1595, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1598, de autoria do Senhor Deputado Péricles Mello, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1621, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1622, de autoria do Senhor Deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente. Aprovado. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata.)

Requerimento no. 1623 e 1624, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constantes do expediente. Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1632, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinhal constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

A Mesa solicita aos Senhores Líderes que procedam com urgência a entrega dos demais papéis.

Requerimento no. 1569, de autoria do Senhor Deputado Sâmias da Silva, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Administrativa.

Requerimento no. 1595, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nos. 1571 a 1575, 1577 a 1579, 1597, 1618, 1619 e 1637 a 1640, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. Aprovados. À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1580, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente.

~~Aprovada a matéria antes mencionada no final desta Ata).~~

Requerimentos nos. 1581 e 1629, de autoria do Senhor Deputado Joel Coimbra, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1582, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nos. 1583 e 1584, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1586, de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1587, de autoria do Senhor Deputado César Seleme, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nos. 1599 a 1602, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1628, de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, com apoio dos Senhores Deputados Irineu Colombo, Luiz Claudio Romanelli e Doutor Rosinha, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1631, de autoria do Senhor Deputado José Tavares, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento no. 1633, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. **Autorizo.**

Requerimento no. 1626, de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. **Retirado pelo Autor.**

Requerimento no. 1585, de autoria do Senhor Deputado Angelo Vanhoni, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ALGACI TÚLIO - Verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vai se proceder à verificação de votação.

Senhores Deputados que aprovam o Requerimento do Deputado Vanhoni, queiram levantar-se.

Senhores Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Não há quórum para votação. Transfiro para segunda-feira a votação do Requerimento e as demais matérias constantes da Ordem do Dia de Requerimentos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 02, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2a. DISCUSSÃO - do Projeto de Lei no. 247/95.

1a. DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nos. 261, 476, 488, 493, 494, 498 e 507/96.

Levanta-se a sessão.

Transcrições:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO AUGUSTINHO ZUCCHI, EM SESSÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1996.

"Manifesto da AETEP - Associação das Empresas de Topografia do Estado do Paraná"

AOS DIRIGENTES DO POVO:

Os profissionais e empresários do ramo da Topografia, Agrimensura e Geodésia, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, da ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TOPOGRAFIA DO ESTADO DO PARANÁ - AETEP - nesta data, ao avaliarem as propostas neoliberalista do governo, vêm manifestar de público grande preocupação com os interesses da Pátria e formar oposição ao processo de desmonte da estrutura patriótica do Estado Brasileiro em favor dos poderosos grupos nacionais e internacionais, sugerindo ao mesmo tempo, medidas capazes de dar prosseguimento às grandes estatais: PETROBRÁS - VALE DO RIO DOCE - ELETROBRÁS e TELEBRÁS, todas altamente lucrativas, estratégicas para o desenvolvimento e necessária à segurança nacional.

Getúlio Vargas disse: "quem entrega seu petróleo aliena a própria independência" e o mesmo podemos aplicar quanto às riquezas do nosso subsolo, energia e comunicação.

Estas estatais devem ser enxugadas em seus quadros diretivos e revisão dos salários que em alguns casos são exagerados. Não devem ser "cabides de empregos" para apaniguados de políticos inescrupulosos, mas sim administradas com eficiência e senso patriótico, por homens capazes e não por aqueles subservientes dos poderosos grupos econômicos transnacionais, que

afirmam na mídia que tal estatal deu prejuízo de milhões... quando na realidade os motivos foram outros... que o povo sabe perfeitamente o que acontece! Foi o caso da Previdência que nas mãos de homens sérios como Valdir Pires e Antonio Brito tiveram superavit... e não prejuízos.

No limiar de um novo milênio, caracterizado pelas relações internacionais, um País não pode abrir mão de áreas estratégicas para seu desenvolvimento e muito menos de empresas (públicas ou privadas) de caráter global como a VALE, citando apenas esta. Uma empresa com mais de cinco décadas de experiência tecnológica, profundo conhecimento da competição internacional, de vivência no desafiador setor de transporte internacional e altamente lucrativa, não pode ser vendida sem amplo debate nacional e apreciação do Congresso Nacional. As "forças ocultas" que alijaram do poder vários governantes: Vargas, Jânio e Jango... continuam doutrinando os povos do terceiro mundo para a necessidade da privatização de suas estatais. É um exemplo de que se o negócio fosse realmente deficitário, os poderosos não queriam para si as estatais, que quando vendidas em obediência à orientação externa a troco de moedas fortes e a preços de banana, muitas são adquiridas por estatais estrangeiras como aconteceu em passado recente, aqui no Brasil, na Argentina e em outros lugares.

O povo acompanha com muita atenção o desenrolar dos acontecimentos e, os governantes terão, um dia, de prestar as suas contas. A história, por vezes se repete, cobrando patriotismo dos dirigentes do povo.

Os países que privatizaram tudo, até petróleo, estão hoje em péssima situação, vejamos o caso do México e Argentina com um povo triste e desesperançoso... no dizer do manifesto dos Padres Argentinos, alertando o seu e os governos latinos americanos.

Entendemos que o governo deverá aumentar a arrecadação, combatendo os corruptos e os desperdícios, a sonegação de impostos, taxas as grandes fortunas, modernizando a máquina administrativa para melhorar a qualidade dos serviços públicos e voltar sua atenção para os interesses especificamente nacionais.

Afinal, o interesse da Pátria e do povo deve ser a única medida de governantes sérios, conseqüentes, dignos e que fazem história.

Curitiba, 30 de setembro de 1996

(a) JOÃO DE DEUS FLORES DE PAULA
Presidente da AETEP"

"Privatização da 'Vale', o negócio do milênio

Léo de Almeida Neves

O governo Fernando Henrique Cardoso ficará conhecido na história como o responsável pelo maior negócio de dois milênios, caso seja concretizada a venda da Cia. Vale do Rio Doce nos termos em que está formulada.

No recente 3o. Encontro Nacional de Estudos Estratégicos, realizado no auditório da PETROBRÁS, no Rio de Janeiro, no painel 'A Amazônia e os Pólos do Poder', coordenado pelo General Leônidas Pires Gonçalves, ex-ministro do Exército, houve enfáticas manifestações contra a venda da Cia. Vale do Rio Doce, conforme noticiou o Jornal do Brasil de 13 de outubro de 1996, sob o título Nacionalismo Fardado.

O Almirante Roberto Gama e Silva foi incisivo: 'Para mim é um crime de lesa-pátria. Não vamos entregar a Vale de mão beijada. É um crime que deveria ser punido com fuzilamento.' (grifo nosso).

O plenário composto de militares, professores universitários e profissionais liberais aplaudiu em uníssono e prolongadamente essas palavras de condenação à venda da maior empresa mineradora e exportadora do minério de ferro do mundo, detentora de valiosas jazidas de minerais nobres como níquel, cobre, manganês, ouro e outros. A 'Vale' é a firma brasileira que mais exporta (US\$ 1,2 bilhão por ano), bem administrada e altamente lucrativa (mais de R\$ 400 milhões por ano), sendo que no 1o. semestre de 1996 registrou lucro de R\$ 192 milhões.

O pior é que o BNDES aprovou a venda em bloco e não quer levar em conta avaliações feitas por geólogos que orçam o valor das minas da Vale do Rio Doce em mais de R\$ 1 trilhão, enquanto o dinheiro a ser auferido no leilão não deverá passar de R\$ 8 bilhões.

Eliezer Baptista, chairman da Rio Doce Internacional, ex-ministro de Minas e Energia e ex-secretário de Assuntos Estratégicos, esteve pessoalmente com FHC e alertou que o modelo de venda da Vale em bloco deveria ser revisto, porque os compradores depois do leilão vão esquartejar a empresa, vendê-la em partes e obter lucros fantásticos (matéria publicada no Jornal do Brasil em 20 de outubro de 1996).

Outro ex-presidente da 'Vale', ex-presidente do BNDES e ex-ministro interino do Planejamento, o engenheiro Marcos Viana, atualmente na iniciativa particular e privatista convicto também fulmina a modalidade de venda da empresa. Afirma Marcos Viana: 'É cristalinamente indiscutível que o modelo

na venda da Vale mineralizada por Elixar Rantista separando-se previamente as grandes áreas de negócio (minério de ferro e pellets, alumínio, celulose, ouro) produziria resultado financeiro muitíssimo melhor que a venda em conjunto' (artigo de Márcio Moreira Alves, Gazeta do Povo de 3 de agosto de 1996).

Veja-se, agora, o que escreveu o maior líder empresarial do Brasil, Antonio Ermírio de Moraes, na Gazeta do Povo de 8 de setembro de 1996: 'Visitei Carajás nos dias 30 e 31 de agosto. Fiquei impressionado com o que vi: uma empresa estatal dando lições a muitas empresas privadas... Muitos me perguntam: porque privatizar a Vale? A resposta é difícil... Os estrangeiros deverão entrar. E, com eles, alguns bancos de negócios. Todos com um grande apetite.' (grifos nossos)

Assevera, outrossim, Antônio Ermírio de Moraes: 'Será lamentável se os compradores entrarem no processo apenas para fazer negócios, comprando hoje e revendendo amanhã.' E conclui: 'O governo precisa estar atento para evitar mais uma jogada especulativa, como já ocorreu em outras privatizações'. (grifos nossos)

No episódio da venda da Vale é lamentável a decisão equivocada do presidente Fernando Henrique Cardoso e a omissão da mídia e das agências de notícias em realizar um grande debate nacional sobre o assunto. Ato público e declarações como a dos ex-presidentes Itamar Franco, José Sarney e ex-vice-presidente Aureliano Chaves contra a privatização da 'Vale' ou não são divulgados ou são inseridos marginalmente.

O noticiário sobre a venda da Vale enfoca o BNDES, as bolsas, as corretoras e as consultorias, mas sem qualquer preocupação investigativa. Parecem informativos estereotipados, do antigo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) da ditadura, do Estado Novo ou do tempo da censura do regime militar, cabendo ressaltar que nesses dois períodos autoritários as riquezas nacionais foram patrioticamente protegidas.

As matérias de jornais que aqui transcrevi são de artigos assinados ou de pequenas notícias. Enquanto isso, o prestigioso 'Le Monde' de Paris publicou dia 14 de outubro de 1996 extensa reportagem com o título 'O Brasil privatiza o primeiro produtor de ouro latino-americano'. O texto registra que a 'venda causa polêmica entre os brasileiros mais nacionalistas' e que a 'cessão ao privado vai necessariamente ter consequências sociais e econômicas'.

Não se concebe que a imprensa brasileira emudeça em relação aos múltiplos aspectos visíveis

na venda da maior mineração do 9º e do 3º milênios, que mutila o patrimônio nacional e repercutirá perniciosamente sobre as gerações futuras, embora locuplete alguns privilegiados. É imperdoável a omissão dos partidos políticos, das entidades da sociedade civil e da maioria do Congresso Nacional no acompanhamento desta matéria.

Se a Vale do Rio Doce soçobrar, cairão depois nas malhas da privatização a qualquer preço a PETROBRÁS e o Banco do Brasil. Economicamente enfraquecido, o Brasil estará em desvantagem para impedir que a Amazônia se transforme em uma 'parque ecológico internacional', tese propagandeada há muito tempo no exterior.

A estratégia dos que não admitem o Brasil como potência mundial é eliminar um de cada vez os principais sustentáculos da nossa economia, que são as poucas empresas verde-amarelas de expressão multinacional. Deve-se contrapor a esse desiderato a formação de uma linha de defesa, que reúna todas as nossas forças em torno da salvaguarda da Cia. Vale do Rio Doce, da PETROBRÁS, do Banco do Brasil e da integridade da Amazônia.

Queira Deus que, entretanto, o presidente Fernando Henrique Cardoso tenha a grandeza de recusar, praticando ato de estadista com o adiamento da privatização da Cia. Vale do Rio Doce, senão do todo pelo menos dos seus segmentos da mineração e dos ramos complementares dos portos, ferrovias e navegação. O presidente FHC precisa pôr em mente que, mais ainda em tempo de 'globalização', as nações candidatas à condição de liderança não podem abdicar de um planejamento de caráter especificamente nacional, como o fazem a China, o Japão, a Austrália e a Coreia do Sul.

Finalizo este artigo manifestando profundo pesar pelo falecimento dia 17 de outubro último, do general do Exército da Reserva, Antônio Carlos de Andrada Serpa, exemplo de chefe militar honrado, idealista, competente e intrépido defensor das causas nacionalistas, que se opunha vigorosamente à privatização da PETROBRÁS e da Cia. Vale do Rio Doce, exteriorizando suas idéias em reuniões, palestras e manifestos, sem perder o vigor e o entusiasmo mesmo nos últimos quatro anos em que padeceu de doloroso câncer ósseo."

(Léo de Almeida Neves, suplente de Senador)

"CARTA DE VITÓRIA EM DEFESA DO BRASIL

A Coordenação dos Sindicatos dos Empregados da Companhia Vale do Rio Doce e o Departamento Intersindical de Assessoria

Parlamentar (PLAP), encaminhando uma vez a Nação Brasileira está em perigo, submetida a um processo de esfacelamento sistemático de entrega de seus principais patrimônios, convocaram um amplo e aberto debate sobre a triste realidade por que passa a sociedade brasileira, o que ocorreu na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, no dia 21 de outubro de 1996.

A excepcional receptividade a essa convocação conduziu à criação do MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DO BRASIL com dinâmica não partidária mas aberta a todos os brasileiros que têm compromissos profundos com esta Nação e com seus próprios filhos.

A motivação imediata resultou da pretensa e irresponsável atitude do governo brasileiro de 'vender-donar' a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) prevista maliciosamente para ser consumada no período entre o Natal e o Carnaval, quando a sociedade tem suas atenções voltadas para motivações pessoais e familiares.

No debate, não foi apresentada uma única razão que justificasse tal despropósito. Ao contrário, vê-se na destruição dessa estratégica empresa de economia mista, parte estrutural do projeto nacional, a eliminação da mais importante agência de desenvolvimento, comprovada em seus 54 anos de existência. Com desempenho decisivo em pelo menos 8 Estados da Federação, a VALE é crucial para o mercado externo brasileiro, além de indispensável às áreas tecnológica, social, ambiental, financeira e política presente e, principalmente, futura na vida nacional.

Quando o mundo vive profunda crise de matérias-primas, desfazer-se da VALE é crime de lesa-pátria que os brasileiros, unidos, jamais permitirão em momento que os recursos naturais passam a escassear e pôr em perigo as economias hegemônicas. A Vale é guardiã de excepcional patrimônio mineral não renovável, de valor estratégico para o planeta que pertence ao povo brasileiro, e é sustentáculo essencial das futuras gerações.

A doação da VALE, empresa lucrativa e de elevado poder de competitividade internacional é a porta e entrada para a entrega da Amazônia, parte essencial do Brasil. A Vale é uma das maiores mineradoras do mundo, líder na produção de minério de ferro e de um sistema integrado de transportes, com o controle de dois portos de elevado calado e uma das maiores frotas marítimas do mundo.

Ela representa parte importante e crucial de nosso território (solo, subsolo, águas, florestas, etc.)

a a infraestrutura essencial na produção da primeira geração de renda e empregos para o século XXI que se aproxima.

Sua origem representou a ruptura com a tese colonialista que subjugou o Brasil a vil desempenho no contexto das nações. Seu papel foi relevante em tudo o que hoje temos de positivo e relevante no desenvolvimento do País.

Vender a VALE é entregar a Amazônia e isolar o Brasil do mundo, transferindo para nebulosas mãos estrangeiras parte importante ao futuro de nosso País e nossos filhos. Ao invés de submetê-la ao 'rolo compressor' montado no governo, propomos trocar esse açodamento por debate sereno acerca do papel da Vale no projeto de desenvolvimento que precisamos construir para o Brasil do século XXI.

(a) MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DO BRASIL"

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SENHOR DEPUTADO ALGACI TÚLIO, EM SESSÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1996.

Crônicas: "Fim de Dia" e "Sinal dos Tempos
ou Fim de Século"
Desembargador José Wanderlei Resende

"FIM DE DIA

Chega o fim do dia. O sol vai se pondo no horizonte. Por ser inverno, este fica meio rosado. Rosado-azul, às vezes com uma cor até indefinida, mas forma um espetáculo indescritível. O sol vai se avolumando, ficando com um vermelho forte, banhando a linha do horizonte de ouro. Ouro resplandecente, que aos poucos vai se esmaecendo, à medida em que o astro-rei se esconde.

Estou em Curitiba, no Parque Barigüi, uma das mais belas reservas ecológicas do Sul do País, com seu imenso lago, povoado de enormes carpas e tilápias, com seus patos barulhentos, sempre a espera de algum alimento extra que as crianças lhes atiram, e fazem com que se concentrem ruidosamente, quase se atropelando por causa de umas simples pipocas.

Suas pistas de 'cooper' sempre concorridas, com gente bonita andando apressadamente ou correndo, procurando melhorar ou preservar a saúde. De outro lado a floresta de pinheiros e matas nativas, bem preservadas e cuidada pela Prefeitura local, onde é comum escutar os pássaros das mais diversas espécies emitirem os seus trinados. É só parar um pouco no seu interior e ficar escutando a

variedade de cantos, cada um mais belo e original do que o outro.

Vemos também centro de convenções, onde se realizam os mais importantes eventos, principalmente na área ecológica, ou a riquíssima exposição de flores e orquídeas. E ainda o seu pavilhão de exposições, que funciona praticamente o ano inteiro, atraindo pessoas de todo o Brasil, tanto os que querem vender, como os que estão ávidos de comprar, os mais belos artigos, que se destacam pela originalidade, de cada região do país.

Fico parado, às vezes, contemplando de algum ponto do parque, o movimento das pessoas em simples passeio de descontração, como é o meu, ou então a atividade dos desportistas.

Mas por ser fim de tarde, o que mais me admira é o pontual retorno dos pássaros, que tendo partido cedo para a sua faina diária, para os mais distantes pontos da cidade e arredores, sabem a hora de voltar para os seus ninhos nesta floresta, nas diversas áreas existentes espalhadas ao longo dessa imensa área verde. Cada um deles sabendo seu endereço, sem rua, sem número, sem CEP, mas todos sabendo onde pousar, abrigar-se em seus ninhos, juntos de seus ovos ou filhotes. De um certo modo imitam os seres humanos, que em sua maioria assim procedem, após o expediente diário, avolumando o trânsito nas ruas, todos com um único pensamento: voltar para casa e descansar.

Assim é o fim da tarde. Hora de repouso, de descanso.

Aguardemos a noite.

Esperemos o dia amanhecer."

"SINAL DOS TEMPOS OU FIM DE SÉCULO

Estamos vivendo tempo difíceis de compreender. Tempos de contradições. De desrespeitos, de falta de limites. A família está se desintegrando e os seus membros caminham no sentido do total egoísmo e da falta de solidariedade. Se por um lado, tantas pessoas ainda procuram manter valores tradicionais, como o respeito às instituições básicas da sociedade, a grande maioria caminha no sentido da demolição de todos os costumes e de toda a autoridade. O lucro e a vantagem presidem a todos os princípios, ninguém pensa mais a não ser na 'lei do Gerson', nosso 'Canhotinha de ouro de 1970'.

No caso brasileiro, tivemos um exemplo recente, ou seja, o aparecimento repentino do conjunto musical 'Mamonas Assassinas', cujo título apropriadamente já falava de sua natureza. Nunca se ouviu tanta pornografia e besteira cantada e

comemorada, principalmente pelas crianças, que por certo, por sua inocência, não entendiam o sentido do que estavam cantando. E ali estava a televisão, ora divina, ora diabólica, divulgando, popularizando, trazendo para interior dos nossos lares, palavras e expressões, que anteriormente só se contavam nas rodas fechadas de humorismo, em espetáculos proibidos para menores de 21 anos de idade. Porém tudo foi permitido, tudo consentido. Ninguém se atrevia a desligar o televisor quando os pornográficos cantavam, parodiando, por sinal, músicas consagradas, como por exemplo o 'Sole mio'. Por um acaso do destino desapareceram em lamentável acidente aviatório.

Mas, no seu lugar já apareceram outros fazendo escola, inclusive o 'Tiririca', que embora muito emgraçado, tenha o seu valor artístico muito discutível. Mas aí está vendendo discos, parecendo um novo fenômeno, porém dentro da faixa do besteiro.

Enfim, é o que o nosso povo quer, em termos de diversão e cultura. Representariam estas pessoas o nosso gosto artístico? A cultura dominante no Brasil? Veja-se que só me refiro a estes dois casos como exemplo, mas temos tantas outras aberrações, que nem merecem ser citadas. E o que acontece em nosso pobre mundo em termos de insensatez, em nome das concepções políticas e religiosas.

Vez por outra explodem ainda as guerras santas, as matanças, as execuções sumárias, os genocídios. E o que não dizer dos terroristas, aqueles que explodem aviões, ônibus, ou mesmo prédios repletos de pessoas inocentes, inclusive crianças? 'Ó tempora! Ó mores!', como dizia o genial Cícero, indignado com as injustiças do seu tempo. Mas se ele hoje existisse, e a tudo contemplasse, num simples noticiário de televisão, diria ainda mais indignado: 'Meu Deus, como tudo piorou? Onde fomos parar?'"

"Desembargador do Paraná vence concurso nacional de crônicas

O desembargador José Wanderlei Resende venceu o 5o. Concurso Nacional de Crônicas, disputado por 453 autores de todo o país, recebendo como prêmio Medalha de Ouro. O magistrado paranaense concorreu com duas crônicas: uma - Fim de Dia - descreve as belezas do Parque Barigüi, de Curitiba, e a outra - Sinal dos Tempos ou Fim de Século - fala em tempos finais. O concurso é promoção do Clube Literário de Brasília - do Distrito Federal.

'A minha veia é mais poética, prefiro a poesia, mas de vez de quando arrisco uma crônica',

confessou Wanderlei Resende ao receber a notícia de sua premiação, para dizer que na crônica está levando mais sorte porque na poesia já havia concorrido teve apenas menção honrosa. O desembargador lamenta que por ser julgador não tem tempo para produzir mais literatura, chegando, inclusive, ao romance. 'O processo é o problema'. 'Quando escrevo tenho que escrever curto'. Ele

revelou ter se emocionado quando recebeu a notícia de que havia vencido um concurso dessa natureza. Seus trabalhos serão publicados também pelo Clube Literário em 'Antologia de Outubro'. Membro do Centro de Letras do Paraná, Wanderlei Resende escreveu as suas crônicas em 16 de julho, deste ano."